



O Padre Paulo Egydio de Azevedo trabalha há quatro anos junto à comunidade da Ceilândia e é considerado um líder

Padre Egydio, um líder na cidade

O padre Paulo Egydio de Azevedo há quatro anos trabalha junto à comunidade da Ceilândia, mais especificamente com os moradores do Setor O, um conjunto habitacional da SHIS, com mais de 50 mil habitantes. Para ele, a comunidade da Ceilândia é "batuta" e tem como grande aspiração melhorar as suas condições de vida.

É com o apoio dessa comunidade que o padre Paulo Egydio, que foi professor do ex-governador paulista Paulo Egydio, inaugura hoje junto com a comunidade ceilandense, a sede definitiva da Igreja Senhor Bom Jesus, no setor O. A igreja segundo o padre, custou cerca de seis milhões de cruzeiros e foi construída em apenas oito meses. "Vim aqui para construir

a Igreja e desenvolver um trabalho da paróquia. Como a comunidade é muito pobre, tive que aplicar aqui, tudo que tenho e consegui com o meu trabalho", disse o padre Paulo Egydio.

O trabalho da Igreja na Ceilândia, segundo ele, está todo sob a orientação do arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida.

— Somos ao todo sete padres católicos na Ceilândia. Aqui fazemos de tudo. Somos o advogado, conselheiro, casamenteiro e apaziguador de brigas em família.

A gente faz o que pode e o que não pode.

SITUAÇÃO

Lembra o padre Egydio que 95 por cento da comunidade da Ceilândia são nortistas, principalmente procedentes dos Es-

tados da Paraíba, Piauí, Maranhão, Ceará, Minas Gerais e de outros Estados. Diz ainda, que poucos são os casais em situação conjugal legalizada (com casamento civil), sendo o papel da Igreja muito importante nessa área.

— Aqui na minha paróquia — diz ele — o expediente não está subordinado aos ponteiros do relógio e sim às necessidades de cada um. (Este, aliás, é um texto do aviso afixado à porta da casa paroquial).

Com essa norma de trabalho, o padre, Paulo Egydio, como outros dirigentes de diferentes seitas religiosas existentes na Ceilândia, conquistou a simpatia da população, o que vem possibilitando grande êxito no seu empenho de fazer da Ceilândia "uma só família cristã".